STIHL®

Trabalhar com as roçadeiras STIHL

Manual de consultas para os utilizadores profissionais

Conservação significa manutenção

As florestas são tanto os „pulmões verdes“ como também fornecedoras de matérias-primas. A tarefa da silvicultura e da manutenção da paisagem é de conservar a função de protecção das florestas e o melhoramento das condições de crescimento das árvores. Isto requer o emprego conveniente de aparelhos económicos e ecológicos – como as roçadeiras profissionais da STIHL. Estes aparelhos têm não só altas reservas de potência, mas contribuem também para facilitar o trabalho. Os utilizadores profissionais encontram neste manual uma vista de conjunto sobre a utilização e as técnicas de trabalho das roçadeiras STIHL, a sua construção e conselhos para o uso destas.

Este folheto foi estabelecido em colaboração com a escola para os trabalhadores florestais do estado federado de Nordrhein-Westfalen, em Arnsberg.
Favor de ler cuidadosamente as Instruções de serviço do seu aparelho antes de iniciar o trabalho. O presente manual serve unicamente como complemento, e não deveria substituí-las.

Resumo

4 As possibilidades de emprego das roçadeiras STIHL

6 As classes de potência em resumo

8 O aparelho apropriado para qualquer sector

10 A técnica no detalhe

12 A gama de ferramentas de corte

14 O conceito de segurança

16 As preparativas adequadas

18 Corte em áreas sem plantas cultivadas

20 Corte em áreas com plantas cultivadas

22 Emprego da lâmina circular na manutenção das arborizações jovens

24 As técnicas de corte de madeira

26 Abate na direcção desejada

28 A conservação e a manutenção apropriadas

30 Serviço de assistência técnica da STIHL

As possibilidades de emprego das roçadeiras STIHL

As roçadeiras profissionais da STIHL são utilizadas em diferentes sectores. Existem três tipos diferentes de manutenção durante os quais as roçadeiras são utilizadas. Estes também podem ser vistos nas ilustrações à direita.

Manutenção da paisagem

Todas as actividades no embelezamento da paisagem e do jardim, na agricultura, nos serviços rodoviários e nos serviços municipais (como por exemplo a manutenção de parques e de jardins públicos) estão incluídas.

Manutenção de culturas

Todas as medidas, como a eliminação de crescimentos embaraçosos (ervas, brenhas, feto) e a regulação do crescimento misto em arborizações mistas, estão incluídas.

Manutenção das arborizações jovens

As actividades, como a redução selectiva de troncos e a promoção de determinados tipos de árvores, estão incluídas.

Você está bem preparado com as roçadeiras STIHL (na ilustração a STIHL FS 450) para desbastar o verde acompanhando os ribeiros.

Brenhas espinhosas, como por exemplo sebes de silvas, podem ser cortadas e trituradas rapidamente com as roçadeiras STIHL (na ilustração a STIHL FS 550 com uma lâmina de trituração).

A promoção de determinados tipos de árvores é efectuada rapidamente sem se esforçar muito, com as roçadeiras STIHL (na ilustração a STIHL FS 450 K).

As classes de potência em resumo

As roçadeiras da STIHL existem em diversas execuções para qualquer necessidade. Estas convencem pela alta potência do seu motor com um peso relativamente baixo, por uma construção compacta e pela sua forma adequada ao trabalho. Muitos detalhes práticos como o guiador de corte ergonómico, em série a partir da FS 300, com o cabo multifuncional, o cabo de arranque STIHL ElastoStart, o sistema de filtros de longa duração e o cinto de suporte de conforto fazem com que o trabalho seja ainda mais confortável. O seu revendedor especializado ajuda-o com vontade durante a escolha do aparelho apropriado para as suas exigências.

1 Potentes roçadeiras da classe profissional (il.: STIHL FS 350)

- Para vastos trabalhos de corte e de manutenção
- Para actividades em empresas municipais e florestais, serviços rodoviários, no embelezamento da paisagem e do jardim
- Para a redução selectiva de troncos (em conjunto com as lâminas circulares, na FS 450 K)
- Potência: de 1,3 a 2,1 KW
- Dotadas do equipamento de conforto, como por exemplo o cinto de suporte de conforto, o sistema anti-vibratório, o sistema de arranque fácil

2 Roçadeiras particularmente potentes da classe profissional (il.: STIHL FS 550)

- Para a manutenção de floresta e paisagem
- Também fáceis de manejar durante empregos particularmente duros
- Têm altas reservas de capacidade para o emprego de lâminas circulares
- Potência: 2,8 KW
- Com um equipamento de conforto, como por exemplo o cinto de suporte de conforto, o sistema anti-vibratório, o sistema de arranque fácil

3 Roçadeiras portáteis nas costas (il.: STIHL FR 450)

- Para maiores trabalhos de corte e de manutenção num terreno particularmente difícil, como por exemplo em encostas ou em fossos
- Potência: de 1,6 a 2,1 KW
- Com suporte de conforto que faz com que haja uma flexibilidade em qualquer posição de trabalho devido à haste giratória

O aparelho apropriado para qualquer sector de trabalho

Para um trabalho muito menos cansativo: O guiador de corte curvado possibilita um movimento natural da foice.

A STIHL tem roçadeiras com uma haste curta e uma haste comprida – consoante o sector de emprego. Estas estão sempre equipadas com uma lâmina circular ou com uma faca para cortar mata espessa. As roçadeiras STIHL com uma haste curta (versões „K", com aprox. menos 13 cm de comprimento), guiador direito e lâmina circular são utilizadas para os trabalhos de corte na silvicultura. São mais fáceis de manejar e mais leves, e permitem uma utilização efectiva na altura do tronco. As roçadeiras com um comprimento normal da haste, um guiador de corte curvado e uma faca para cortar mata espessa são ideais para os trabalhos de corte de ervas porque se trabalha perto do chão. O guiador de corte curvado aumenta o raio de acção visto que possibilite um movimento natural da foice.

O **guiador direito** (FS 450 K, FS 550) está apropriado para roçadeiras com lâmina circular visto que o movimento de trabalho seja dirigido para frente em direcção do tronco.

O **guiador de corte ergonómico e curvado** (em série a partir da FS 300) pode ser regulado sem utilizar ferramenta, e está apropriado para roçadeiras com faca para cortar mata espessa porque o raio de acção se aumenta durante o movimento de corte devido a este guiador.

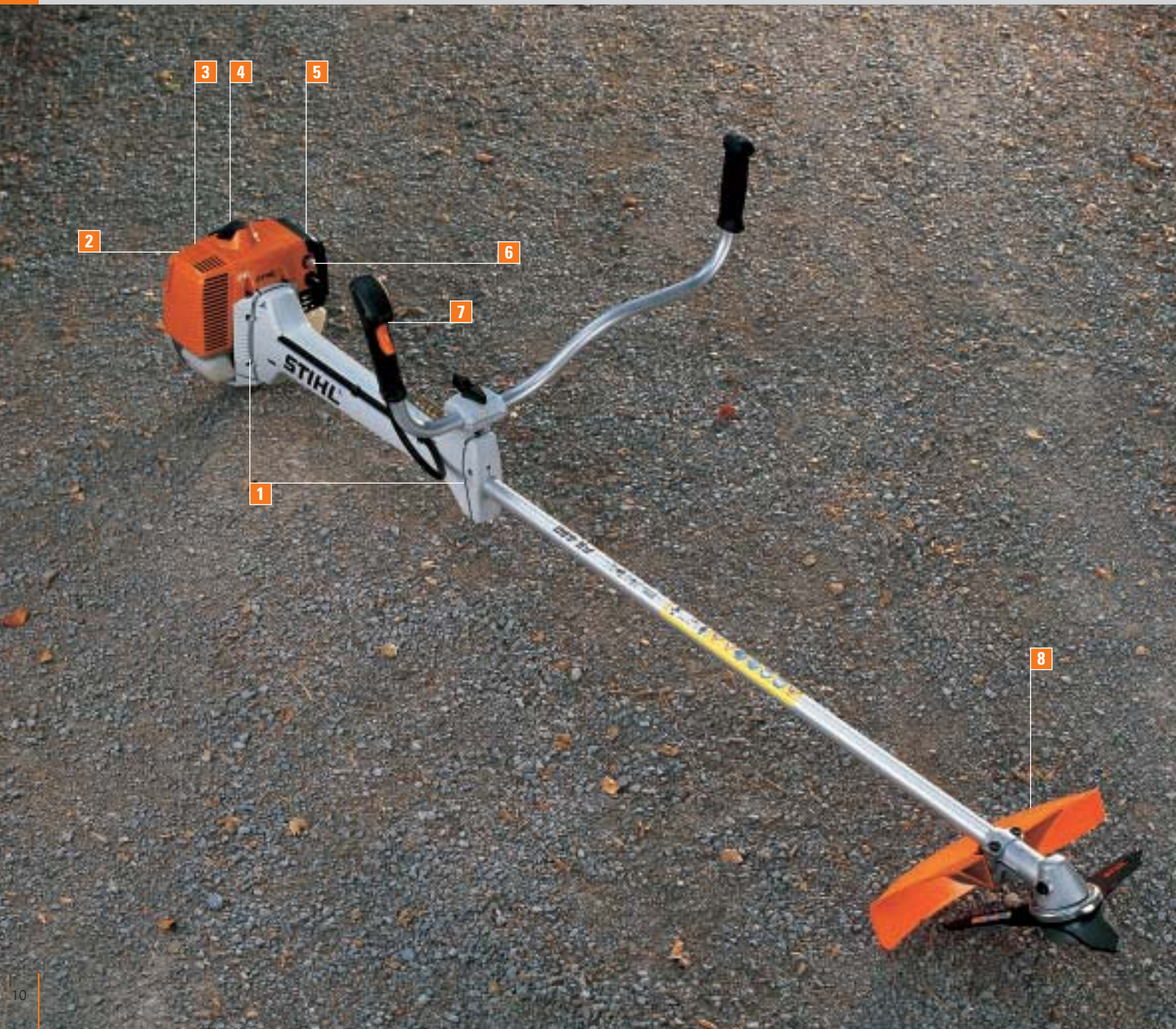
A roçadeira STIHL FS 450 K (haste curta) é um aparelho profissional potente para a silvicultura. Quando equipada com uma lâmina circular (KSB), está apropriada particularmente para o corte de madeira durante o primeiro desbaste.

FS 450 K

FS 450

A roçadeira STIHL FS 450 (comprimento normal da haste) é um aparelho potente para a silvicultura, a manutenção da paisagem e a fruticultura. Quando equipada com uma faca para cortar mata espessa, está apropriada sobretudo para cortar superfícies de ervas feltradas, canas e urtigas, e para cortar brenhas densas e arbustos nodosos.

A técnica no detalhe



O sistema anti-vibratório de 4 pontos da STIHL
Quatro tampões de borracha reduzem as oscilações que o motor e a ferramenta de corte transmitem sobre o cabo. Por isto são extremamente pobres em vibrações. As articulações são poupadas, o trabalho é mais fácil.

A válvula de descompressão
Esta válvula deixa escapar uma parte da mistura comprimida do cilindro durante o arranque. O esforço durante a puxada da corda de arranque é reduzido.

O sistema de ignição electrónica
Este sistema garante um arranque seguro e uma marcha do motor sem perturbações. Está completamente blindado, e é insensível, por isto, à humidade e à sujidade.

O STIHL ElastoStart
O cabo de arranque especial de série resp., podendo ser colocado posteriormente, faz com que haja um processo de arranque uniforme sem soluços ou solavancos. Assim é facilitado nitidamente o arranque da máquina.

O sistema de filtros de ar de longa duração
Este sistema especial de filtros com uma grande superfície faz com que haja longos intervalos de limpeza e uma protecção segura do mecanismo propulsor, em conjunto com o compensador.

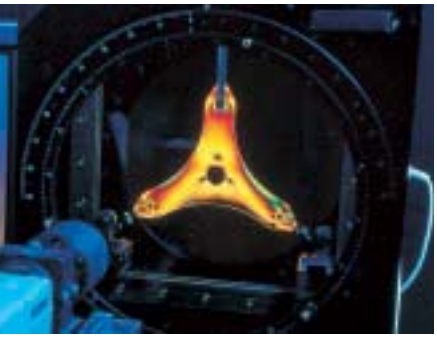
A bomba de combustível manual
Com esta bomba e com a ajuda de uma leve pressão do polegar, pode ser transportado combustível para dentro do carburador. Assim é reduzido o número das puxadas na corda de arranque, depois de um intervalo de serviço prolongado.

O cabo multifuncional STIHL
No cabo da mão direito, o cabo multifuncional, estão integrados os elementos de manejo para o comando do motor. O manejo é simples pois a mão fica sempre no cabo.

A protecção de corte
Cada roçadeira está equipada com uma protecção para projectar exactamente o material cortado, e para evitar que o material cortado ou as pedras sejam lançados em direcção do utilizador. Unicamente a combinação da ferramenta de corte e da protecção adequada oferece a maior segurança possível durante o trabalho.

A gama de ferramentas de corte

Ensaio contínuo por oscilações
A durabilidade do material é testada em ensaios contínuos por oscilações. Os dados averiguados determinam a escolha dos materiais, e asseguram assim a qualidade e a durabilidade das ferramentas de corte STIHL.



Fotoelasticidade
A STIHL testa a geometria das peças de uma ferramenta de corte metálica com a ajuda da fotoelasticidade. Assim é assegurado que as forças se repartem uniformemente, também sob os máximos esforços, para evitar roturas.

Materiais de alta qualidade
Plásticos de poliamida de alta qualidade garantem as óptimas características dos fios de corte STIHL: Uma alta resistência à fricção, uma elasticidade de longa duração e uma resistência à fusão.

Unicamente as ferramentas de corte originais STIHL garantem a máxima capacidade da sua roçadeira.

Cada tipo de ferramenta é adequado à finalidade de emprego respectiva que exige a máxima capacidade de corte no sector respectivo. É evidente que as ferramentas de corte previstas para trabalhos mais difíceis, como por exemplo o desbaste de brenhas, também podem ser utilizadas para trabalhos mais fáceis, como por exemplo o corte de ervas. Estas distinguem-se pela sua alta qualidade, garantindo boa capacidade de corte, uma grande segurança e uma longa durabilidade. Os nossos testes de carga com o material vão além das exigências diárias durante o trabalho (vide a il. à esquerda). A STIHL dá especial atenção para que seja utilizado o óptimo material para as suas ferramentas de corte, com a finalidade que o trabalho com as roçadeiras seja ainda mais confortável e mais seguro.

A tabela ao lado mostra as ferramentas de corte adequadas à finalidade de cada emprego.

Favor de observar, por razões de segurança, que é montada a protecção adequada à ferramenta de corte. Você encontra as combinações autorizadas nas Instruções de serviço do seu aparelho.

Ervas nos obstáculos

Ervas daninhas fracas

Ervas daninhas fortes

Canas e arbustos

Arbustos e árvores de pequeno diâmetro

Cabeça de corte SuperCut

Com 2 fios, para trabalhos de corte e de limpeza. O fio de corte é ajustado de modo completamente automático no óptimo comprimento de corte.

Cabeça de corte SuperCut

Com 2 fios, para trabalhos de corte e de limpeza. O fio de corte é ajustado de modo completamente automático no óptimo comprimento de corte.

Cabeça de corte PolyCut

Ferramenta de corte universal para trabalhos de limpeza e em superfícies. Com três facas plásticas móveis.

Lâmina para cortar relva

Aço, com oito gumes, para trabalhos de corte em ervas fortes e secas ou para cortar urtigas e canas.

Lâmina circular, dentes de cinzel

Ferramenta especial de aço para foices a motor a partir da potência média. Para arbustos lenhosos e troncos de pequeno diâmetro, para cortes de madeira.

Cabeça de corte AutoCut

Com 2 ou 4 fios, para - trabalhos de corte e de limpeza. O fio de corte é reajustado automaticamente depois de ter tocado no chão com a cabeça de corte – durante o serviço.

Cabeça de corte AutoCut

Com 2 ou 4 fios, para trabalhos em superfícies. O fio de corte é reajustado automaticamente depois de ter tocado no chão com a cabeça de corte – durante o serviço.

Lâmina para cortar relva

Aço, com dois ou quatro gumes, pode ser virada. Para trabalhos em superfícies em ervas difíceis.

Faca para cortar mata espessa/ Lâmina de trituração

Aço, para limpar e eliminar ervas difíceis feltradas e brenhas. Também para cortar silvas.

Lâmina circular, dentes pontiagudos

Ferramenta especial de aço para foices a motor a partir da potência média. Para arbustos nodosos e troncos de pequeno diâmetro, para cortes de madeira e para arroteamentos.

Cabeça de corte TrimCut

Com 2 fios, para trabalhos de corte e de limpeza. O fio de corte é reajustado manualmente.

Cabeça de corte PolyCut

Uma ferramenta de corte universal para trabalhos de limpeza e em superfícies. Com três facas plásticas móveis.

Lâmina para cortar relva

Aço, com oito gumes, para trabalhos de corte em ervas fortes e secas ou para cortar urtigas e canas.

Lâmina circular, dentes pontiagudos

Ferramenta especial de aço para foices a motor a partir da potência média. Para arbustos nodosos e troncos de pequeno diâmetro.

Lâmina circular, metal duro

Ferramenta especial muito robusta para zonas secas e arenosas e para cortes perto do chão.

O conceito de segurança

É imprescindível observar uma distância de segurança de pelo menos 15 m à volta da pessoa que se encontra a trabalhar.

A ferramenta de aço sem roturas tem um som contínuo depois de a bater contra um objecto metálico. A lâmina circular é controlada desta maneira em vários sítios.

Controle se o equipamento de segurança STIHL está completo e se está apropriado, antes de iniciar o trabalho. Use sempre óculos de protecção! Recomendamos adicionalmente uma protecção da cara (viseira)!

Veja sempre exactamente onde está a cortar e o que é que está a cortar, e não tire os olhos da ferramenta de corte. Passe sempre pelo terreno difícil antes de iniciar o trabalho.

A segurança é um ponto importante na STIHL. Por isto, a STIHL desenvolveu um vasto conceito de segurança para o trabalho com roçadeiras. A isto pertencem o equipamento de segurança e a técnica exemplar dos aparelhos, os fatos de segurança apropriados ao trabalho e os acessórios de segurança. Unicamente a conjugação destes componentes oferece a máxima protecção possível ao utilizador durante o trabalho. Resumímos aqui os "regulamentos mais importantes para um trabalho seguro".

O cinto de suporte de conforto

Alças laterais mantêm livre a zona do peito, e fazem com que se tenha uma liberdade de movimentos muito boa. A estofagem macia faz com que exista adicionalmente uma sensibilidade agradável de porte. Os ombros, as costas e as ancas absorvem igualmente as cargas. O cinto de suporte de conforto está incluído nas roçadeiras profissionais STIHL (a partir da FS 300) no volume de fornecimento de série, este pode ser adquirido como acessório especial para as foices a motor – também na execução XL e XXL.

1 Capacete com protecção dos ouvidos e da cara
2 Óculos de protecção
3 Luvas
4 Calças de protecção
5 Jaqueta de protecção
6 Botas de segurança
STIHL
1
2
3
4
5
6

As preparativas adequadas para um trabalho pouco cansativo

Algumas preparativas iniciais deveriam ainda ser tomadas antes de iniciar o trabalho. O assento correcto do cinto para os ombros e o bom equilíbrio da roçadeira são importantes para um trabalho pouco cansativo e rápido. O aparelho está suspenso mais em cima durante os trabalhos com uma lâmina circular e uma haste curta (por exemplo o corte de madeira), durante os trabalhos com a faca para cortar mata espessa e uma haste normal (por exemplo durante o corte de brenhas) correspondentemente mais em baixo.

Ponha primeiro o cinto (1). O mosquetão deveria encontrar-se mais ou menos na altura do passo durante a utilização de ferramentas para cortar ervas. Ao utilizar lâminas circulares com as roçadeiras da execução "K", o mosquetão deveria encontrar-se aproximadamente uma largura de uma mão por baixo da anca direita (2).

Enganche o aparelho com o mosquetão no olhal de suporte (3). Os cabos da mão são regulados, e o olhal de suporte é deslocado na haste até que a roçadeira esteja equilibrada (4). A ferramenta de corte "está suspensa" um pouco acima do chão durante os trabalhos com a faca para cortar mata espessa, e durante os empregos com a lâmina circular e com a haste curta está correspondentemente ainda mais acima.

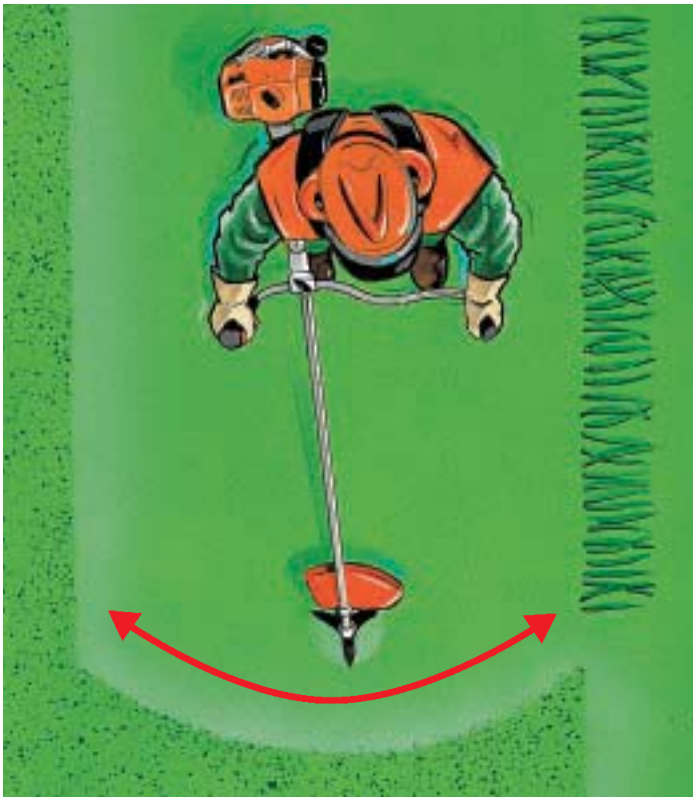
Produz-se automaticamente o óptimo ângulo de corte e equilibrio. As roçadeiras STIHL a partir da FS 300 (com a excepção da FS 550) estão equipadas com uma regulação confortável do cabo sem ter que utilizar ferramenta. A roçadeira está numa posição correcta quando o ângulo da curva do braço é de aprox. 120 graus, e quando as articulações da mão estão estendidas (5).

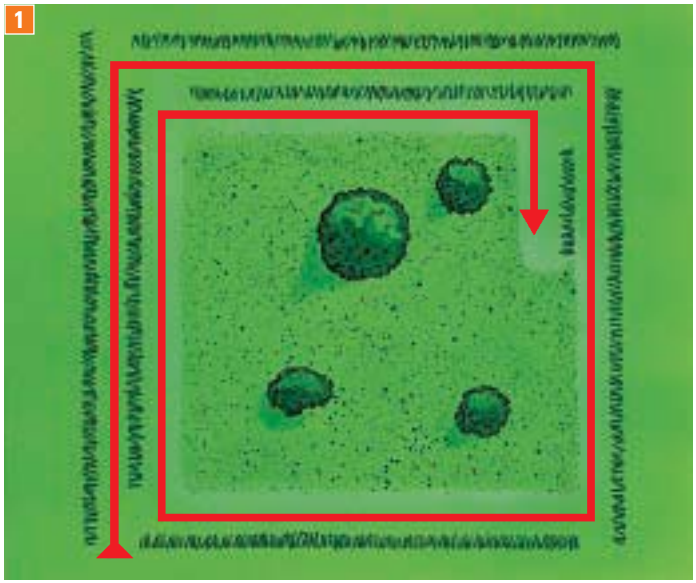
Para o arranque, coloque o aparelho numa posição segura no chão. A ferramenta de corte não deve tocar no chão nem em quaisquer objectos. Puxe o aparelho firmemente, e com a mão esquerda faça pressão para o chão. Tire a seguir o cabo de arranque lentamente até sentir o primeiro encosto, e puxe-o fortemente depois (6).

Cortar em áreas sem plantas cultivadas

As roçadeiras STIHL são utilizadas onde já não se pode trabalhar com ceifeiras: em encostas, rebentos e brenhas. Atingem-se os melhores resultados quando a técnica de corte é correcta. Consoante a espessura do material a cortar, trabalha-se com a cabeça de corte plástica, a lâmina para cortar relva ou a faca para cortar mata espessa.

Corta-se em faixas de uma largura de aprox. 1,5 m. Avança-se progressivamente, e deveria ter sempre uma posição sólida.

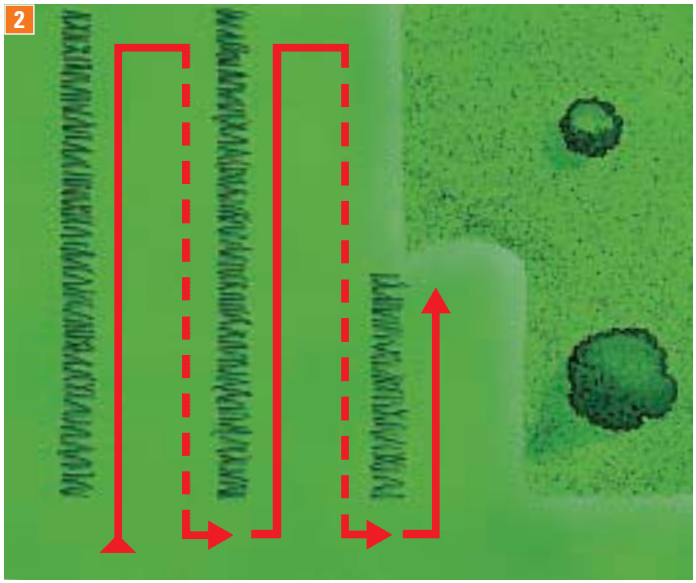




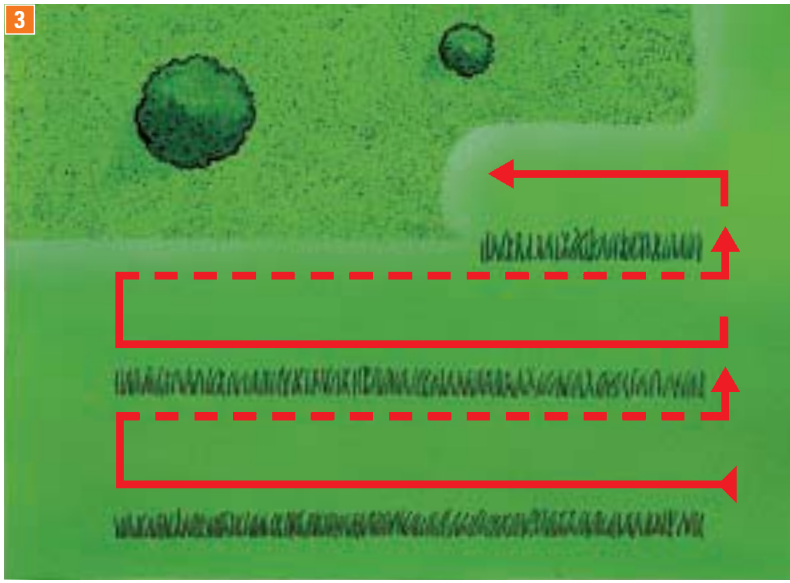
Durante o método de quadrados é dividida a zona de trabalho em unidades quadradas com um comprimento lateral de aprox. 30 a 50 m. Começa-se a cortar no lado externo dos quadrados, e avança numa forma espiral até ao centro. A vantagem deste modo de trabalho é que as ervas já cortadas não incomodam quando se continua com o trabalho.

Para o trabalho de maiores superfícies estão particularmente apropriados três métodos, sob aspectos práticos e económicos:

1. O método de quadrados
2. O método de faixas
3. O método de faixas na encosta

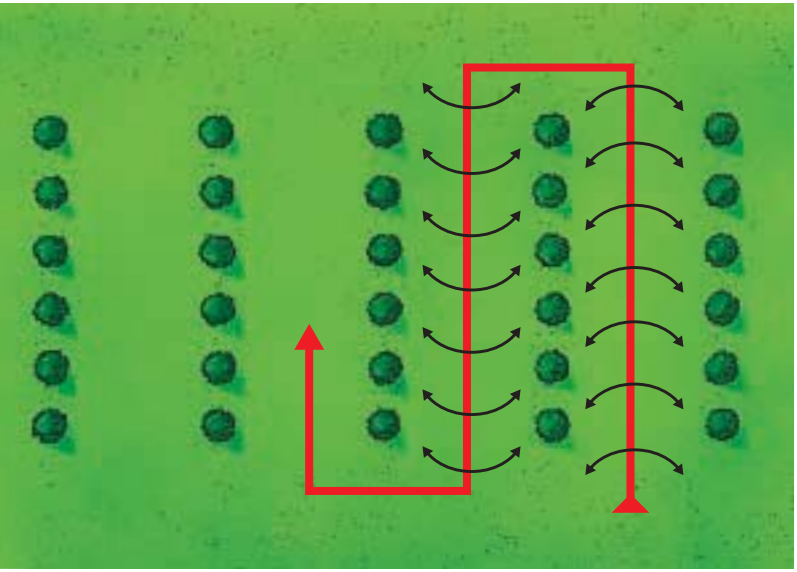


O método de faixas está melhor apropriado quando o operador tem que ser aliviado regularmente durante uma utilização prolongada. O terreno é dividido primeiro em faixas. A seguir começa-se a trabalhar no lado esquerdo, e corta primeiro uma faixa, volta depois na faixa cortada, e corta a próxima faixa.



Observar particularmente para estar numa posição segura durante o corte em encostas. O utilizador está sempre numa posição descendente, o material cortado cai também nesta posição. As faixas são cortadas paralelamente à encosta, trabalha-se progressivamente para cima.Depois de cortar uma faixa, volta-se na faixa cortada, e continua-se com a faixa seguinte.

Cortar em áreas com plantas cultivadas

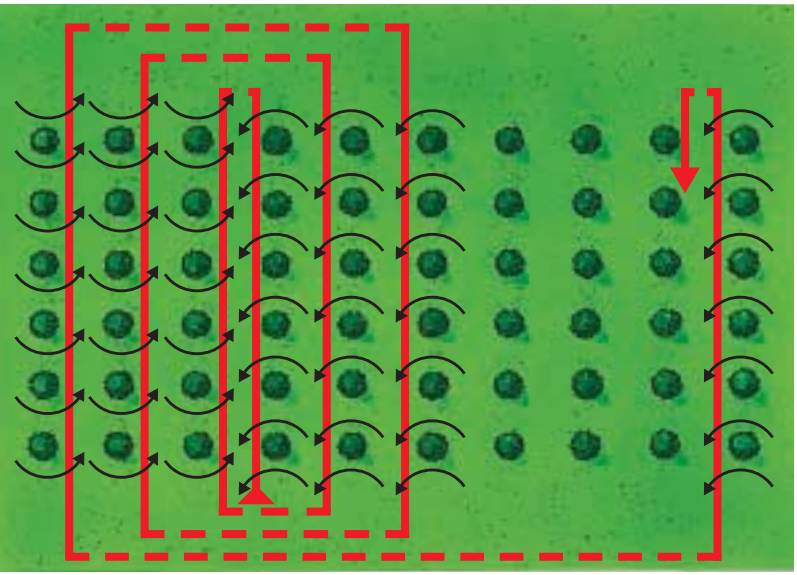


Dois métodos comprovaram-se como convenientes para o corte em superfícies cultivadas:

- **O corte de faixas**
- **O método de circular**

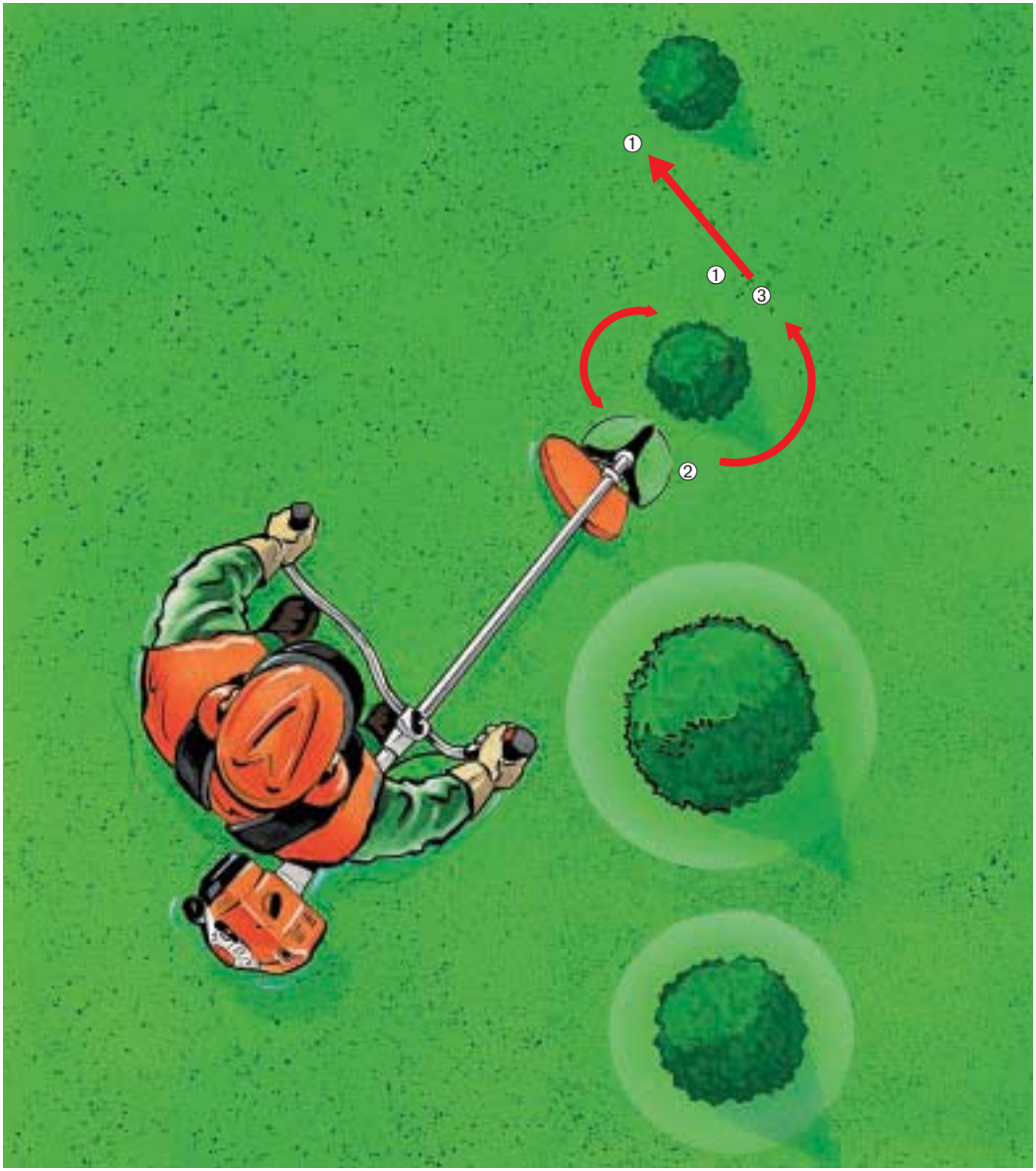
Explicamos-lhe o modo de procedimento respectivo nas três ilustrações seguintes.

O modo de procedimento depende durante o **corte de faixas** da distância das faixas. Corta-se de modo "meândrico" nos caminhos estreitos normais a largos. Isto significa que os caminhos estreitos são trabalhados alternadamente – para frente e para trás.

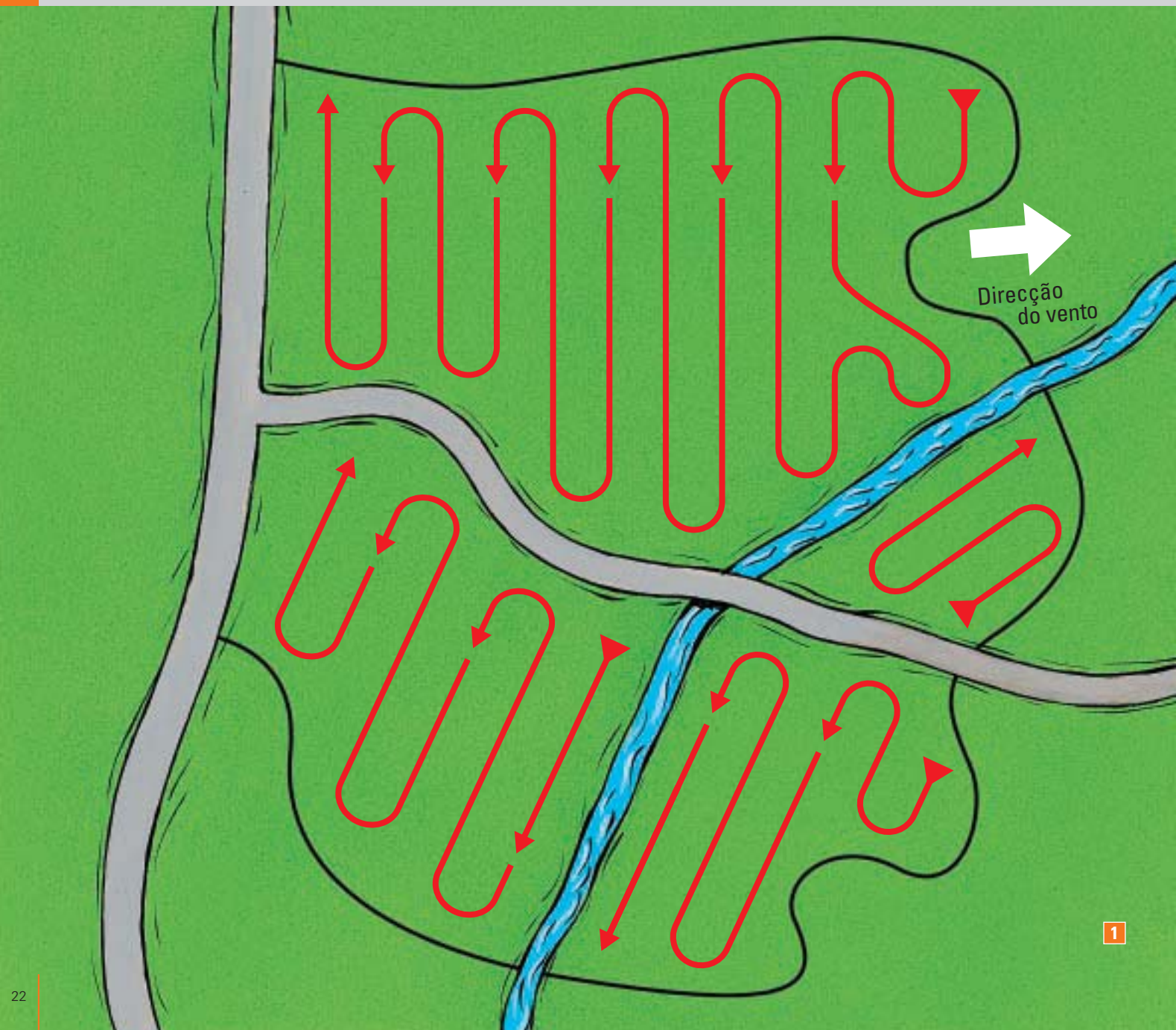


Se existir menos espaço porque as faixas são mais estreitas, o caminho de marcha tem que encontrar-se directamente à esquerda ao lado da fila de plantas. O movimento de corte começa a 0,5 m à direita ao lado da planta, e termina a 1 m à esquerda desta. Caminhos de marcha em vazio como na ilustração fazem sentido. Este método recomenda-se também quando já não se trabalha seguindo as filas de plantas, devido ao terreno, mas transversalmente à encosta. Maiores superfícies são trabalhadas em quadrados. Quando um quadrado é cortado, são levados a ferramenta e o bidão de combustível ao próximo quadrado. Procede-se de uma maneira semelhante com o crescimento jovem com densa vegetação. Começa-se à esquerda ao lado da primeira planta ainda visível, e continua-se a cortar cuidadosamente para frente numa linha recta pensada.

O **método de circular** oferece-se particularmente no quadro da manutenção da arborização jovem. Este método requer nitidamente menos trabalho de corte porque se corta unicamente a zona à volta da árvore – o resto fica como está. Assim poupam-se custos e forças. Começa-se a cortar à esquerda ao lado da planta (1), e conduz-se a ferramenta de corte num movimento circular para frente (2), a seguir para trás, e continua-se depois à direita ao lado da planta (3). Para que não sejam cortadas algumas plantas, deveria ser colocada uma protecção do método de circular. Se a planta estiver protegida, o aparelho é puxado obliquamente para frente ao próximo ponto de colocação (1). Maiores plantas são puxadas um pouco para o lado com o tubo de protecção.



Emprego da lâmina circular na manutenção das arborizações jovens



1

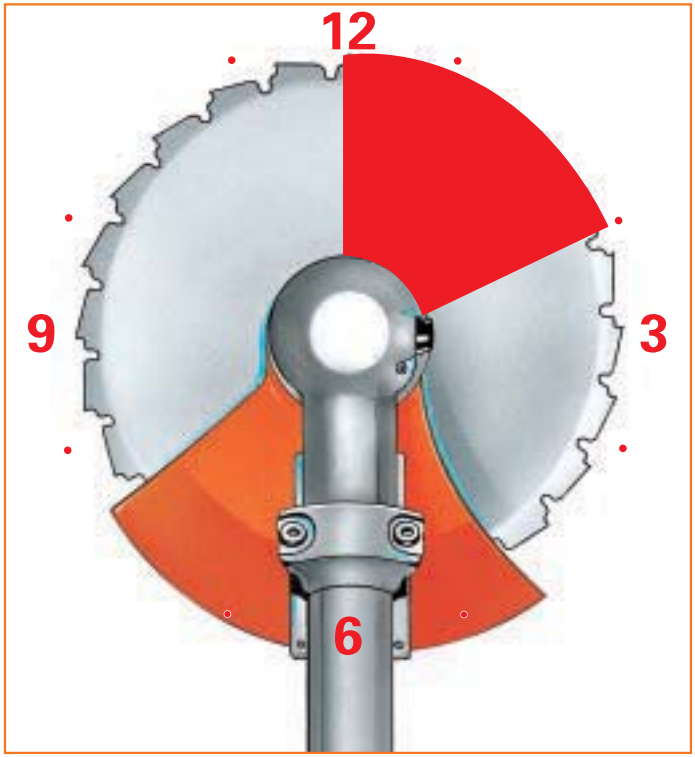
Na manutenção das arborizações jovens é válido o seguinte: Uma boa organização já é a metade do trabalho. O esforço durante o trabalho com a roçadeira pode ser reduzido consideravelmente (vide a página 16 e seguinte) com o equipamento adequado, aparelhos bem mantidos e a técnica de trabalho apropriada. Os pontos seguintes têm que ser esclarecidos antes:

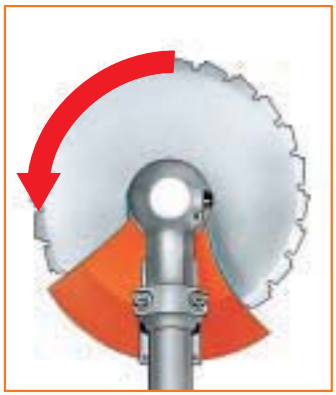
- Quais são os tipos de árvores que são promovidos, quais são retirados?
- Quais devem ser as distâncias entre as árvores?
- Quais são os factores que influenciam a colocação das faixas de trabalho?

Normalmente, os primeiros dois pontos são esclarecidos com rapidez, por isto só nos ocupamos aqui mais exactamente com o ponto três. A colocação das faixas de trabalho é determinada na planície pela direcção das filas de plantas. Nas encostas trabalha-se sempre paralelamente à encosta para reduzir os esforços e por razões de segurança. Para poder trabalhar rapidamente em **arborizações jovens**, as faixas de trabalho são divididas de acordo com a característica do terreno. O decurso da faixa tem que ser modificada em caso de necessidade (il. 1), dependentemente da direcção do vento. Para se facilitar a orientação na faixa, é melhor procurar um ponto de controlo na arborização atrás. Recomenda-se nas **arborizações de 1,50 m a 3 m** (sobretudo no "corte de caminhos estreitos") observar uma largura de 1,5 m nas extremidades dos caminhos estreitos (il. 2). Contrariamente a isto, procede-se selectivamente nas **arborizações jovens**, e

trabalha-se em faixas de uma largura máxima de 3 m. O comprimento das faixas deveria ser escolhido de tal modo que o aparelho possa ser abastecido de combustível depois de ter trabalhado duas faixas. Depositar por isto o bidão e a ferramenta num ponto central para evitar caminhos desnecessários. Corta-se, ao observar a direcção do vento, de tal modo que as árvores caiam para dentro da parte já trabalhada ou em interstícios.

As técnicas de corte





As lâminas de corte nas roçadeiras STIHL movimentam-se sempre no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

As árvores devem cair de tal modo que toquem no chão ou em direcção da parte já trabalhada, ou em interstícios, durante o trabalho em faixas. As técnicas de corte necessárias devem ser aprendidas com os especialistas. Diferentes sectores da lâmina de corte devem ser colocados em diferente inclinação, consoante o diâmetro da árvore e a direcção de queda desejada. Para evidenciar, imagina-se a lâmina de corte como o mostrador de um relógio, com um lado para a manhã, e um lado para a tarde. Na zona das 12 às 2 horas existe o perigo de um rebate (= kickback). A lâmina não deve ser colocada no tronco nesta zona.

- Um contacto da lâmina circular com pedras e solo tem que ser evitado imprescindivelmente. Existe o perigo da formação de roturas!
- Reafiar a tempo a lâmina de corte. Dentes embotados podem também conduzir a roturas, inclusive quebra da lâmina de corte!

Para a técnica de corte em árvores com um diâmetro do tronco até 7 cm é válido o seguinte:

- A lâmina circular gira-se para a esquerda, no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
- Se a lâmina de corte for colocada com o lado para a manhã, o pé do tronco volta para trás, a árvore cai para frente.
- Se a lâmina de corte for colocada com o lado para a tarde, o pé do tronco avança para frente, a árvore cai para trás.
- O aparelho é movimentado para trás, posicionando a lâmina com o lado para a manhã, e para a frente, posicionando a lâmina com o lado para a tarde. Estes movimentos podem ser executados facilmente quando os pés se posicionam correctamente.

Técnica de corte para troncos com um diâmetro de corte até 3 cm:
Já não se deve cortar na zona das 12 às 2 horas por causa do perigo mencionado de um rebate, já com estes diâmetros. Os troncos são cortados de modo enfático, contrariamente à direcção de queda planificada. Exemplo: Direcção de queda para trás à direita, movimento de corte da direita atrás para a esquerda em frente.

Técnica de corte para troncos com um diâmetro de corte de 3 a 7 cm:
Aqui também é válido: Na zona das 12 às 2 horas, já não deve ser cortado por causa do perigo de um rebate. As árvores vizinhas seriam submetidas a fortes danificações e possíveis cortes no tronco.

Abate na direcção desejada

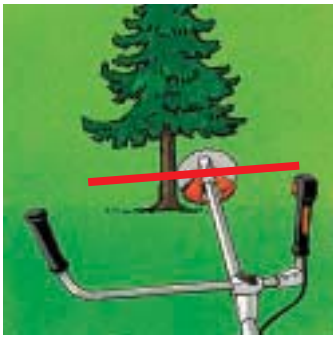
Inclinação da lâmina circular

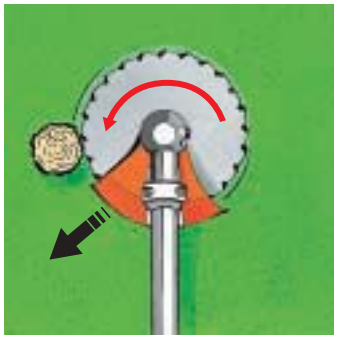
Ponto do primeiro corte e condução do aparelho

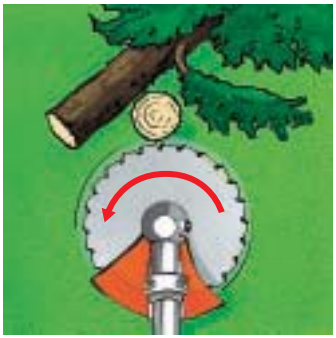
Direcção de queda da árvore

1. Direcção de queda em frente à direita

A lâmina circular é colocada entre as 8 e as 9 horas. É inclinada contrariamente à direcção de queda desejada, quer dizer para a esquerda. O pé do tronco desliza sobre a lâmina para trás à esquerda, a árvore cai para frente à direita.

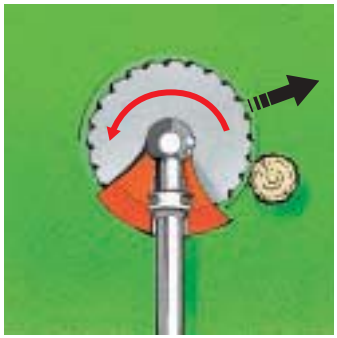


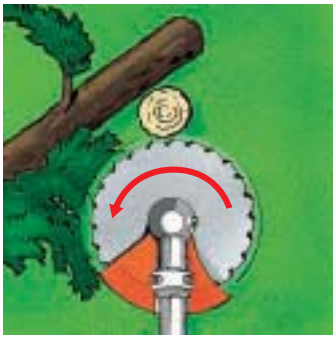




2. Direcção de queda atrás à esquerda

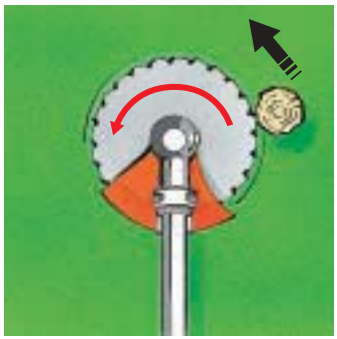
O corte do tronco é iniciado entre as 3 e as 4 horas. A lâmina é inclinada para a direita. O pé do tronco é puxado para frente à direita – a árvore cai para trás à esquerda.





3. Direcção de queda atrás à direita

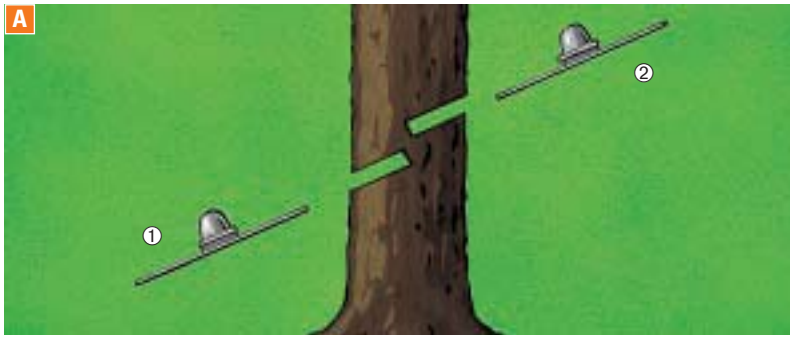
A lâmina também é colocada nas 3 a 4 horas. É inclinada para a esquerda. O pé do tronco desliza sobre a lâmina para frente à esquerda, a árvore cai para trás à direita.



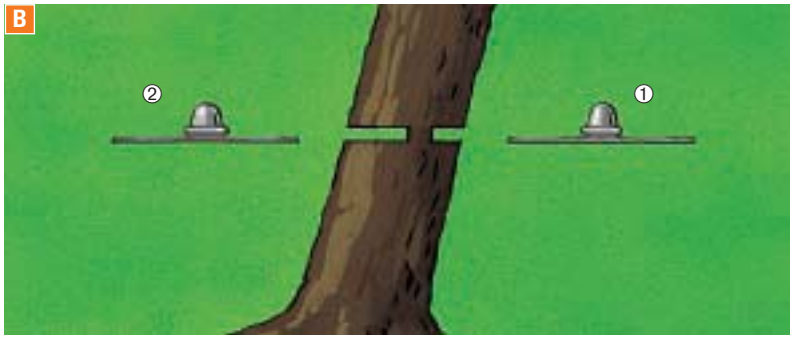
Técnica de corte com um diâmetro de corte superior a 7 cm (profundidade de corte até 7 cm no máx.)

Árvores individuais com diâmetros superiores a 7 cm têm que ser tratadas como partes salientes. Para as técnicas de abate a aplicar aqui, como o corte/o contracorte ou o corte do entalhe de abate/o corte de abate, deveria ser utilizada a zona da lâmina de corte das 7 horas às 11 horas ou das 3 horas às 5 horas. É sempre melhor fazer o corte com a lâmina (7 horas às 11 horas). Cuidado: Estes trabalhos deveriam unicamente ser efectuados por especialistas ou sob as suas instruções!

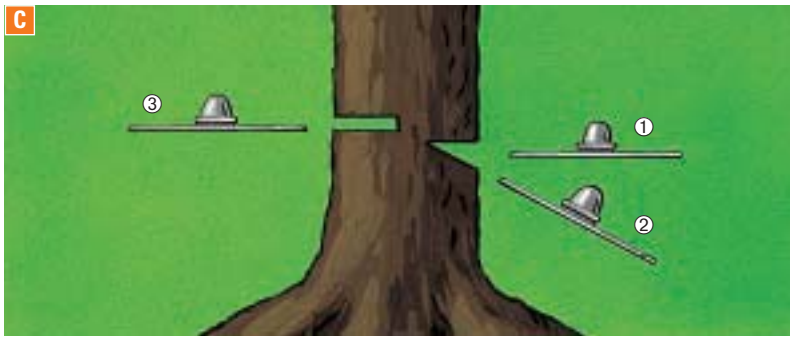
O primeiro desbaste será ainda executado com a moto-serra. As técnicas mostradas aqui devem ser utilizadas para o corte de algumas árvores mais fortes na arborização.



O tronco é cortado a partir de dois lados durante o **corte duplo**. Os cortes são executados obliquamente nas árvores direitas (A), nas partes salientes inicia-se o corte horizontalmente (B).



Realiza-se primeiro um entalhe direccional (C) no **corte do entalhe direccional**. Depois muda-se a posição, e é executado o corte de abate. Todos os cortes são efectuados com o lado para a manhã. Assim tem um óptimo controlo sobre a lâmina circular.



A conservação e a manutenção adequadas

As roçadeiras STIHL distinguem-se, de uma maneira geral, por uma técnica robusta e uma maneabilidade simples. Apesar disto é válido o seguinte: Quanto melhor for a manutenção de um aparelho, tanto mais tempo aguenta, e trabalha-se melhor com este aparelho. Em princípio, deveria controlar regularmente a engrenagem angular nas roçadeiras, e relubrificá-la com a massa lubrificante quente para mancais em caso de necessidade.
Você encontra nesta página os conselhos mais importantes para a manutenção e a conservação do seu aparelho STIHL.

Lista de controlo para os profissionais

Generalidades

- Prova do som (vide na página 14)
- As ferramentas de corte não devem ter um desequilíbrio visto que seja atingida uma velocidade de rotação três a cinco vezes maior que nas moto-serras
- A porca de fixação auto-segurante das ferramentas de corte tem que ser substituída logo que possa ser atarraxada manualmente
- Atenção! Rosca à esquerda! (Favor de observar as Instruções de serviço!)

Diariamente

- Controlar se a lâmina de corte resp. a faca para cortar mata espessa tem roturas. Tirar imediatamente as lâminas de corte com roturas!
- Controlar a afiação de corte
- Controlar se os parafusos/as porcas estão apertados/ apertadas firmemente
- Limpar o aparelho no exterior
- Limpar as aberturas de entrada de ar em caso de necessidade
- Limpar o filtro de ar com detergente resp. ar comprimido (consoante o material do filtro)

Semanalmente

- Efectuar todos os trabalhos da manutenção diária
- Lâmina de corte: Controlar o estado das lâminas de corte (dentes de cinzel), os comprimentos dos dentes e a trava; afiá-la e travá-la em caso de necessidade
- Engrenagem angular: Controlar o nível de massa lubrificante consoante as Instruções de serviço
- Dispositivo de arranque: Controlar a corda e a mola de retorno
- Conservar os sítios de lubrificação (óleo, grafita)

O STIHL MotoMIX, uma mistura pronta adaptada ao motor, recomenda-se como combustível ideal. O sistema de enchimento STIHL evita que seja derramado combustível, e que o depósito seja cheio em excesso.

STIHL

Serviço de assistência técnica da STIHL

Os aparelhos de alta potência são submetidos a grandes esforços. Uma manutenção cuidadosa e um excelente serviço de assistência técnica são a garantia da sua segurança. Por isto, os produtos STIHL só podem ser adquiridos exclusivamente nos revendedores especializados qualificados.

O seu parceiro para o serviço de assistência técnica da STIHL
Os nossos revendedores especializados aconselham-no sempre bem – antes e depois da compra. Dão-lhe os conselhos especializados na escolha do óptimo aparelho para as suas necessidades, dão-lhe as informações adequadas para o emprego apropriado e racional, e oferece-lhe o serviço de assistência técnica profissional.

Peças de reposição originais STIHL
Uma máxima segurança também no caso de esforços extremos é evidente para os aparelhos a motor STIHL. E se precisar, apesar disto, de uma peça de reposição, o serviço de assistência técnica STIHL tem as peças de reposição originais. Estas podem ser reconhecidas pelo emblema STIHL ou pelo símbolo da peça de reposição, um S estilizado.

Qualidade STIHL
O alto standard dos nossos produtos de todos os departamentos da empresa é garantido por exigências estritas quanto à qualidade. A STIHL cumpre assim as normas válidas a nível mundial ISO 9001 e ISO 14001 para um management de qualidade contínuo.